

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **ENSINO RELIGIOSO E ARTES**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## ENSINO RELIGIOSO E ARTES

<b>DISCIPLINA:</b> INTRODUÇÃO AO ENSINO RELIGIOSO
<b>EMENTA</b>
Nesta disciplina, vamos percorrer a História do Ensino Religioso para percebermos como este estudo chegou ao Brasil e as nuances pelas quais passou ao longo da história. Iniciando no período colonial, vamos passar pelo período imperial até chegar na era republicana brasileira, buscando compreender o processo de maturação do Ensino Religioso. Vamos ainda analisar brevemente os impactos da modernidade para a disciplina e também evidenciar os processos que levaram à escolarização do Ensino Religioso.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL COLONIAL O ENSINO RELIGIOSO E O MOVIMENTO DA ESCOLA NOVA ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL IMPERIAL ENSINO RELIGIOSO E MODERNIDADE ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL REPUBLICANO
<b>AULA 2</b> ENSINO RELIGIOSO NA CONSTITUIÇÃO DE 1891 CONSTITUIÇÃO DE 1988 DECRETO N. 19.941 DE 1931 LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BÁSICA CONSTITUIÇÕES DE 1934, 1937, 1946 E 1967
<b>AULA 3</b> ENSINO RELIGIOSO E ANTROPOLOGIA ENSINO RELIGIOSO E PEDAGOGIA ENSINO RELIGIOSO E SISTEMAS RELIGIOSOS ENSINO RELIGIOSO E CONHECIMENTO PLURAL ENSINO RELIGIOSO E FENOMENOLOGIA
<b>AULA 4</b> INVESTIGAÇÃO E MAPEAMENTO DA REALIDADE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SISTEMATIZAÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS AVALIAÇÃO DO MÉTODO ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DIDÁTICO
<b>AULA 5</b> ENSINO RELIGIOSO E DIREITOS ENSINO RELIGIOSO E ECOLOGIA ENSINO RELIGIOSO E DEVERES ENSINO RELIGIOSO E ARTE ENSINO RELIGIOSO E DIVERSIDADE
<b>AULA 6</b> ENSINO RELIGIOSO E VIOLÊNCIA ENSINO RELIGIOSO E BIOÉTICA ENSINO RELIGIOSO E A MORTE ENSINO RELIGIOSO E QUESTÕES DE GÊNERO

ENSINO RELIGIOSO E AFETIVIDADE-SEXUALIDADE

**BIBLIOGRAFIA**

- JUNQUEIRA, S. R. A. História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso. Curitiba: Ibpex, 2008.
- \_\_\_\_\_. Educação e História do Ensino Religioso. In: Pensar a Educação em Revista, Curitiba/Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 5-26, jul.-set./2015.

**DISCIPLINA:**

FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO RELIGIOSO

**EMENTA**

A legislação brasileira determina que o Brasil é um Estado laico, então qual a razão de manter no currículo uma disciplina que verse sobre religião? A raça humana, entre todos os demais animais do planeta Terra, é a única que busca respostas para os fenômenos naturais e para sua existência. Também é a única a buscar subsídios que lhe permitam compreender outras dimensões e questões como sentimentos. Dentre essas buscas por explicações, surgem as religiões e os deuses, que têm como objetivo não só sanar as questões relacionadas à origem das coisas e do homem, mas também ao destino da humanidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

MODALIDADES DO ENSINO RELIGIOSO  
TEOLOGIA  
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO  
CONCEPÇÃO DE ENSINO RELIGIOSO

**AULA 2**

DIRETRIZES CURRICULARES  
PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO  
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR  
CURRÍCULO ESCOLAR

**AULA 3**

TRANSCENDÊNCIA  
TRADIÇÃO X ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA  
CONHECIMENTO RELIGIOSO  
DIDATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

**AULA 4**

CORRENTE PEDAGÓGICA TRADICIONAL  
CORRENTE PEDAGÓGICA RENOVADA  
CORRENTE PEDAGÓGICA SOCIOCULTURAL  
CORRENTE PEDAGÓGICA CONSTRUTIVISTA

**AULA 5**

QUAL A FUNÇÃO DA DISCIPLINA  
QUAIS AS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DESSA DISCIPLINA?  
A LINGUAGEM DO ENSINO RELIGIOSO  
O ENSINO RELIGIOSO COMO DISCIPLINA ESCOLAR

**AULA 6**

DESAFIOS DO ENSINO RELIGIOSO COMO DISCIPLINA  
RECURSOS DIDÁTICOS

RELAÇÕES RACIAIS NO ENSINO RELIGIOSO  
MATERIAIS DIDÁTICOS

**BIBLIOGRAFIA**

- ABREU, E. S. de. O fenômeno religioso. Brasil Escola, 2018. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/religiao/o-fenomeno-religioso.htm>.
- \_\_\_\_\_. O Ensino Religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas. Petrópolis: Vozes, 1996.
- FONAPER. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 2004.

**DISCIPLINA:**

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA ARTE

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

IMPORTÂNCIA DO OLHAR  
ESTUDOS SOBRE LEITURA DE IMAGENS  
EVGEN BAVCAR  
LEITURA DE IMAGENS NO COTIDIANO  
LEITURA DE IMAGENS NA ESCOLA

**AULA 2**

IDADE MODERNA  
RENASCIMENTO  
ALTA RENASCENÇA  
BARROCO  
ROCOCÓ

**AULA 3**

NEOCLASSICISMO: CONCEITO  
NEOCLASSICISMO: CONTEXTO HISTÓRICO  
JACQUES-LOUIS DAVID  
JEAN-AUGUSTE DOMINIQUE INGRES  
PINTURA DE PAISAGEM (POUSSIN E LOURRAIN) E A RELAÇÃO COM A CONTEMPORANEIDADE

**AULA 4**

IMPRESSIONISMO: CONTEXTO HISTÓRICO  
IMPRESSIONISMO: CONCEITO  
MONET E OS IMPRESSIONISTAS  
PÓS-IMPRESSIONISMO  
CARACTERÍSTICAS DOS PÓS-IMPRESSIONISTAS

**AULA 5**

SOBRE AS VANGUARDAS  
CUBISMO  
FUTURISMO  
DADAÍSMO  
SURREALISMO

**AULA 6**

ARTISTAS VIAJANTES  
PERÍODO COLONIAL

MISSÃO ARTÍSTICA FRANCESA  
PERÍODO IMPERIAL  
PERÍODO REPUBLICANO

**DISCIPLINA:**

ENSINO DAS ARTES VISUAIS EM DIFERENTES CONTEXTOS: CENTROS  
CULTURAIS E PROJETOS SOCIAIS

**EMENTA**

Neste material iremos abordar: proposição de temas da atualidade relativos ao ensino e mediação das Artes Visuais em espaços culturais e de educação não formal; análise crítica e avaliação de projetos existentes nesses espaços; temas atuais e experiências educativas, culturais e formativas para o ensino das Artes Visuais; o conceito de mediação, ação cultural e ação educativa; processos de mediação; estudar e desenvolver experiências educativas, culturais e formativas; conhecer relações entre estudos da cultura e da arte; identificar processos de criação e metodologia de artes visuais; comparar e desenvolver experiências educativas, culturais e formativas; conhecer e analisar o ensino de arte em espaços não formais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

IDEIA DE CULTURA  
INTERCULTURALIDADE  
POLÍTICAS CULTURAIS NO BRASIL  
TRANSCULTURALIDADE  
CULTURA E EDUCAÇÃO

**AULA 2**

SISTEMA DE ARTES  
MERCADO DAS ARTES  
AGENTES DAS ARTES  
CIRCUITO AMPLIADO  
INSTITUIÇÕES DE ARTES

**AULA 3**

NOVAS PRÁTICAS DOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS  
NOVAS DINÂMICAS DE RECEPÇÃO  
NOVAS DINÂMICAS DE PRODUÇÃO  
ESPAÇOS AUTÔNOMOS  
NOVAS DINÂMICAS DE DISTRIBUIÇÃO

**AULA 4**

PEDAGOGIAS EMERGENTES  
EXEMPLOS COLABORATIVOS: STELARO, 2007  
EDUCAÇÃO E ARTE  
MOVIMENTO DE ENCONTRO: AÇÃO DE ACOLHIMENTO  
PRÁTICAS COLABORATIVAS

**AULA 5**

DIVERSIDADE DE PROPÓSITOS  
MEDIAÇÃO: TRABALHO COLABORATIVO  
DIVERSIDADE DE CONTEXTOS  
SENSAÇÕES: LUGAR DO CORPO  
EXPERIÊNCIAS PARTICIPATIVAS

**AULA 6**

ATIVISMO E MOBILIDADE URBANA  
MAPEAMENTO COMUNITÁRIO  
CONTRAPARTIDAS, CRIAÇÃO E COMUNIDADE  
PAISAGENS SONORAS  
PERFORMANCE E PARTILHA

**BIBLIOGRAFIA**

- BANDEIRA, D. Ensino das Artes Visuais em diferentes contextos: experiências educativas, culturais e formativas. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- HOFF, M. (Org.). Pedagogia no campo expandido. Porto Alegre: Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2011.
- WILLIAMS, R. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

**DISCIPLINA:**

LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O PONTO E A LINHA  
A SUPERFÍCIE  
O VOLUME  
A LUZ  
A COR

**AULA 2**

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO  
LEITURA  
A ABORDAGEM TRIANGULAR E O DESENHO  
FAZER ARTÍSTICO  
ABORDAGEM TRIANGULAR E O DESENHO

**AULA 3**

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO  
PROBLEMATIZAÇÃO DE COTIDIANOS  
PROPOSIÇÕES COLETIVAS  
INTER, MULTI OU TRANSDISCIPLINAR?  
PROJETOS DE TRABALHO E A PINTURA

**AULA 4**

A ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA  
SOCIEDADE ESTETIZADA  
FINALIDADE DA IMAGEM  
DIÁLOGOS COM A IMAGEM  
A ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA E A ESCULTURA

**AULA 5**

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO  
ASPECTOS DO VISUAL  
TRÂNSITO DA IMAGEM  
AUTONOMIA DA VISÃO  
CULTURA VISUAL E A FOTOGRAFIA

**AULA 6**

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO  
DIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CULTURA, DIVERSIDADE E IMAGEM  
DIVERSIDADE ÉTNICA BRASILEIRA  
A DIVERSIDADE CULTURAL E A GRAVURA

**DISCIPLINA:**  
EPISTEMOLOGIA DO ENSINO RELIGIOSO

**EMENTA**

A palavra epistemologia é de origem grega e significa discurso (logos) sobre a ciência (episteme) – é a teoria do conhecimento e, mais especificamente, a teoria do conhecimento científico. Há duas questões que podem ser consideradas principais ou norteadoras a respeito da epistemologia, a saber: o que é conhecimento? E o que podemos conhecer? (Greco; Sosa, 2008). As várias respostas dadas a essas perguntas, ao longo dos séculos, é que vão constituir os principais problemas epistemológicos e que também irão nortear esta disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA  
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS: EMPIRISMO E RACIONALISMO  
PROBLEMAS TRADICIONAIS DE EPISTEMOLOGIA: CETICISMO E CRITICISMO  
A RELIGIÃO NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA: MEDIEVO E MODERNIDADE

**AULA 2**

O FENÔMENO RELIGIOSO COMO FATO DADO INEGÁVEL  
O FENÔMENO RELIGIOSO COMO OBJETO DE ESTUDO  
A UNIVERSALIDADE DO FENÔMENO RELIGIOSO  
FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO

**AULA 3**

DISTINÇÃO ENTRE A QUESTÃO POLÍTICA E EPISTEMOLÓGICA  
O ENSINO RELIGIOSO NA HISTÓRIA DO BRASIL  
FÉ, RAZÃO E EPISTEMOLOGIA  
O ENSINO RELIGIOSO COMO ÁREA DO CONHECIMENTO

**AULA 4**

ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO  
A RELIGIÃO COMO FENÔMENO ANTROPOLÓGICO  
SAGRADO NAS RELIGIÕES: RELIGIÕES MONOTEÍSTAS  
AS REGRAS DE OURO DAS RELIGIÕES MONOTEÍSTAS

**AULA 5**

CONHECIMENTO RELIGIOSO, FILOSOFIA E CIÊNCIA  
POSITIVISMO E RELIGIÃO  
FENOMENOLOGIA E RELIGIÃO  
MATERIALISMO HISTÓRICO E RELIGIÃO

**AULA 6**

EDUCAÇÃO E RELIGIÃO  
RELIGIÃO E IDEOLOGIA NA ESCOLA  
ÉTICA E ENSINO RELIGIOSO  
O ENSINO RELIGIOSO NO CURRÍCULO ESCOLAR

**BIBLIOGRAFIA**

- ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia – volume único. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- FERREIRA, F. L. História da filosofia moderna. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- MIRANDA, L. F. S. de. Introdução histórica à filosofia das ciências. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**DISCIPLINA:**  
LINGUAGEM E FENÔMENO RELIGIOSO

**EMENTA**

Analisar o que é fenomenologia como movimento filosófico e método de investigação criado por Edmund Husserl (1859-1938). Os principais temas a serem estudados são: introdução à fenomenologia; método fenomenológico; consciência fenomenológica; atitude fenomenológica e precursores e principais fenomenólogos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO À FENOMENOLOGIA  
MÉTODO FENOMENOLÓGICO  
CONSCIÊNCIA FENOMENOLÓGICA  
ATITUDE FENOMENOLÓGICA  
PRECURSORES E PRINCIPAIS FENOMENÓLOGOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO À FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO  
ETAPAS HISTÓRICAS DA FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO  
O FENÔMENO RELIGIOSO COMO SISTEMA DE CRENÇA  
CRÍTICA À FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO  
LINGUAGEM E FENÔMENO RELIGIOSO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE ATITUDE RELIGIOSA  
DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO CONCEITO DE ATITUDE RELIGIOSA  
A ATITUDE RELIGIOSA VISTA PELA PSICOLOGIA  
A ATITUDE RELIGIOSA VISTA PELA SOCIOLOGIA  
ATITUDE RELIGIOSA E CULTURA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DE FATO RELIGIOSO E CULTURA RELIGIOSA  
CULTURA RELIGIOSA E PRÁTICAS RELIGIOSAS  
FATO RELIGIOSO E CULTURA RELIGIOSA NA ANTIGUIDADE  
FATO RELIGIOSO E CULTURA RELIGIOSA NA CONTEMPORANEIDADE  
VULGARIZAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS RELIGIOSAS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA LINGUAGEM  
CRISE DA LINGUAGEM RELIGIOSA  
LINGUAGEM RELIGIOSA  
EXPRESSÕES DA LINGUAGEM RELIGIOSA  
RECEPÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DA LINGUAGEM RELIGIOSA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE LÓGICA POÉTICA

PENSAMENTO POÉTICO COMO FORMA DE DESVELAMENTO DE SENTIDO  
POÉTICA E RETÓRICA SEMÍTICA DAS ESCRITURAS HEBRAICAS  
ANÁLISE LITERÁRIA DAS DEBARIM (MANDAMENTOS)  
SENTIDO EXISTENCIAL DOS MANDAMENTOS

**BIBLIOGRAFIA**

- HOLANDA, A. F. A religião em sua essência e suas manifestações. Fenomenologia da Religião. Trad. do epílogo do livro de Van Der Leeuw, G. La religion dans son essence et ses manifestation. Phénoménologie de la Religion. Revista da Abordagem Gestáltica, n. XV, v. 2, p. 179-183, 2009.

**DISCIPLINA:**

PROJETOS E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

**RESUMO**

Estamos diante de uma nova cultura educacional decorrente do surgimento das tecnologias digitais, que se aprimoram cada vez mais. Elas possibilitam acesso à informação e permitem remodelar formas de pensar e de obter conhecimento. Assim, novas maneiras de aprendizado podem ocorrer devido às facilidades de acesso à informação, permitindo que conhecimentos sejam construídos em grupos e possam ser compartilhados com todos (Bacich; Neto; Trevisani, 2015). Com as diversas possibilidades tecnológicas, o desafio dos educadores gira em torno de como organizar as aulas e ministrar conteúdos que estão em movimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS INICIAIS: TECNOLOGIA  
AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A UMA NOVA CULTURA DE PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO E A SALA DE AULA INOVADORA  
POR QUE INOVAR NA EDUCAÇÃO?

**AULA 2**

APRENDIZAGEM ATIVA  
ABORDAGENS ATIVAS PEER INSTRUCTION (AVALIAÇÃO POR PARES)  
ABORDAGENS ATIVAS, SALA DE AULA INVERTIDA E MOVIMENTO MAKER  
ABORDAGENS ATIVAS DESIGN THINKING (DT)

**AULA 3**

APRENDIZAGEM IMERSIVA  
ABORDAGENS IMERSIVAS, REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA  
ABORDAGENS IMERSIVAS - SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR  
ABORDAGENS IMERSIVAS – GAMIFICAÇÃO

**AULA 4**

A MENTALIDADE ÁGIL NA APRENDIZAGEM  
ABORDAGENS ÁGEIS: PROGRAMAÇÃO EXTREMA (EXTREME PROGRAMMING – XP)  
ABORDAGENS ÁGEIS: SCRUM  
ABORDAGENS ÁGEIS: KANBAN

**AULA 5**

ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM  
APRENDIZAGEM ADAPTATIVA  
COMPUTAÇÃO COGNITIVA  
MACHINE LEARNING

**AULA 6**

PROJETOS E INICIATIVAS INOVADORAS  
PAPEL E DESAFIO DO PROFESSOR  
COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI  
E O FUTURO?

**BIBLIOGRAFIAS**

- KRAVISKI, M. R. Formar-se para formar: formação continuada de professores da educação superior—em serviço—em metodologias ativas e ensino híbrido. Mestrado profissional em Educação e Novas Tecnologias. Centro Universitário Internacional, 2019.
- MARTINEZ, G. A. As TIC, geradoras da nova cultura informática: uso da “Aula Virtual”. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 37, n. 1, p. 119, 2016.
- MUNHOZ, A. S. Tecnologias educacionais. São Paulo: Saraiva Educação, 2014.

**DISCIPLINA:**

GAMIFICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO

**RESUMO**

A possibilidade de aumentar o envolvimento de indivíduos por meio de estratégias de gamificação intensificou a adoção destas, bem como o desenvolvimento de pesquisas sobre a sua eficácia nos processos de ensino e aprendizagem. A partir desse contexto, estudaremos os principais motivos da popularização do uso de elementos dos jogos na educação, assim como o perfil dos alunos da sociedade contemporânea e as competências necessárias para o século XXI. Em seguida, vamos analisar os aspectos acerca da motivação na educação e a relação de teorias de aprendizagem com a gamificação. Por fim, refletiremos sobre os pontos positivos e negativos da gamificação na educação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

PERFIL DOS ALUNOS E COMPETÊNCIAS DO SÉCULO XXI  
GAMIFICAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
TEORIAS DE APRENDIZAGEM E GAMIFICAÇÃO  
ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA GAMIFICAÇÃO

**AULA 2**

THE MULTIPLAYER CLASSROOM  
STAR QUESTION  
GEO GAMIFICATION  
O USO DA NARRATIVA PARA MELHORIA DA APRENDIZAGEM

**AULA 3**

DESIGN INSTRUCIONAL  
APRENDIZAGEM ONLINE  
APLICAÇÕES DA GAMIFICAÇÃO  
ENSINO HÍBRIDO

**AULA 4**

GAMIFICAÇÃO DE CONTEÚDO E ESTRUTURAL  
PESQUISAS  
GAMIFICAÇÃO DA METODOLOGIA DA PESQUISA  
CLASSCRAFT

**AULA 5**

LEMON TREE  
GAMIFICAÇÃO PARA A GESTÃO DE MUDANÇAS  
LIBRARY QUEST  
REFLEXÕES FINAIS

**AULA 6**

ETAPAS DO PROJETO INSTRUCIONAL  
ROTEIRO DE GAMIFICAÇÃO  
DIVERSÃO  
CONSIDERAÇÕES FINAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALVES, F. Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. São Paulo: DVS, 2015.
- BUSARELLO, R. I. Em gamificação em debate. São Paulo: Blucher, 2018.
- DETERDING, S. et al. Gamification. using game-design elements in non-gaming contexts. In: CHI'11 extended abstracts on human factors in computing systems. Nova York: ACM, 2011. p. 2425-2428.

**DISCIPLINA:**

RELIGIÃO E TEMAS CONTEMPORÂNEOS

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É RELIGIÃO?  
RELIGIÃO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE  
FÉ E RELIGIÃO  
RAZÃO E RELIGIÃO  
SENTIDO DA VIDA E A GRANDE BUSCA DO SER

**AULA 2**

CULTURA RELIGIOSA MONOTEÍSTA  
CULTURA RELIGIOSA POLITEÍSTA  
COMO INTERPRETAR OS LIVROS SAGRADOS HOJE?  
ELEMENTOS PRESENTES NOS TEXTOS SAGRADOS  
RELIGIOSIDADES E SEUS PARADOXOS

**AULA 3**

SECULARIZAÇÃO COMO PROBLEMA ATUAL  
RELIGIÃO E SEU PAPEL NA CONTEMPORANEIDADE  
IMPERIALISMO DA CIÊNCIA E DA ECONOMIA  
AS RELIGIÕES E A REAÇÃO AO SECULARISMO  
NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS

**AULA 4**

NOVOS MODELOS DE FAMÍLIA NA SOCIEDADE  
PROTAGONISMO DA MULHER NA RELIGIÃO  
ORIENTAÇÃO SEXUAL E HOMOSSEXUALIDADE  
DIVERSIDADE CULTURAL E SOCIAL  
ATEÍSMO E ALIENAÇÃO RELIGIOSA

**AULA 5**

HERANÇA COLONIAL-PATRIARCAL-CAPITALISTA  
CULTURA INDÍGENA E RELIGIÃO CRISTÃ NA AMÉRICA LATINA

CULTURA NEGRA E CRISTIANISMO  
EXPRESSIVIDADE RELIGIOSA NA AMÉRICA LATINA  
PAPEL DO PLURALISMO E DO SINCRETISMO RELIGIOSO

**AULA 6**

FUTURO DA DIVERSIDADE RELIGIOSA NO MUNDO  
ECUMENISMO  
DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO  
PLURALISMO E ALTERIDADE  
PODE HAVER FÉ SEM BOAS OBRAS?

**DISCIPLINA:**

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

**RESUMO**

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos, torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É ENSINO?  
METODOLOGIAS DE ENSINO  
METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO  
SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

**AULA 2**

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM  
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO  
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO  
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

**AULA 3**

METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE  
METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS  
METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS  
TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

**AULA 4**

CULTURA DIGITAL  
APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS  
A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS  
METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

**AULA 5**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA  
O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM  
O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA  
METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS

INCLUSIVA

**AULA 6**

ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA  
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS  
GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER  
METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALENCAR, G.; BORGES, T. S. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, jul./ago. 2014, Ano 3, n. 4, p. 119-143.
- BERGMANN, J.; SAMS, A. Flip your classroom: Reach every student in every class every day. USA: ISTE, 2012.
- HENGEMÜHLE, A. Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

**RESUMO**

Denota-se que planejar é um envolvimento, um ato necessário para programar ou efetivar uma ação, partindo de metas, objetivos, metodologias, recursos e conteúdos até a avaliação. É um instrumento fundamental para o âmbito da pedagogia, afinal, trata-se de uma formação humana que tem como escopo os humanos: o instrumento planejar simboliza contemplar o outro e ver no outro as potencialidades que podem ser afloradas. Traçando um resgate histórico do planejamento educacional no Brasil, verifica-se que ele teve significativas mudanças, principalmente no que diz respeito ao seu significado, que partiu de um modelo extremamente tecnicista e metódico para uma concepção normativo/prescritiva da realidade e, então, para uma dimensão mais estrategista, englobando definição de diretrizes que orientam a transformação da realidade e do sujeito, bem como incluindo objetivos e metas de maneira a contemplar a formação do sujeito e valorizar as suas potencialidades. No entanto, vale destacar que muitas instituições praticam, ainda, o planejamento pautado em roteiros prontos e ultrapassados, que se utilizam de transposições didáticas e até mesmo de improvisos para a realização do trabalho em sala de aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CENÁRIO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO  
EDUCAÇÃO ESCOLAR, PEDAGOGIA ESCOLAR  
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL – CONTEXTO EDUCACIONAL  
PLANEJAMENTO E QUALIDADE EDUCACIONAL  
DIALOGICIDADE NO PLANEJAR

**AULA 2**

A EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR  
REFLEXÕES SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: LEI 13.005/2014)  
DESAFIOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO QUANTO AO PLANEJAMENTO  
CONHECIMENTO DA REALIDADE  
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA  
DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA

**AULA 3**

A AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ESCOLAR  
A AVALIAÇÃO E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL  
DIVERSIDADE NAS PRÁTICAS AVALIATIVAS  
A ESCOLA VERIFICA OU AVALIA A APRENDIZAGEM?  
INTERVENÇÕES PARA A PÓS-AVALIAÇÃO

**AULA 4**

EQUÍVOCOS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR  
A AVALIAÇÃO PROCESSUAL  
CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR  
INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO  
SIGNIFICADOS DA AVALIAÇÃO

**AULA 5**

SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO  
A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PLANEJAR EDUCACIONAL  
PLANEJAMENTO DIDÁTICO  
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL SOB UM OLHAR  
FILOSÓFICO  
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO SISTEMA  
ESCOLAR BRASILEIRO

**AULA 6**

FUNÇÕES DA ESCOLA  
NATUREZA E FUNÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO  
FORMAÇÃO HUMANA  
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

**BIBLIOGRAFIAS**

- DICIO. Dicionário On-line de Português. Disponível em:  
<https://www.dicio.com.br/apreenderem/>. Acesso em: 18 jul. 2018.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 8. ed. Campinas: Ática, 2004.